

Lado inferior do corpo castanho-claro, margem inferior da propleura, peritrema ostiolar, coxas, clípeo, rostró, fêmures e tíbias pálidos.

Corpo revestido de pêlos comuns, semi-adpressos, tíbias posteriores longas, rostró invisível pelo fato de o exemplar estar colado em cartão.

Genitália: vésica pequena (Fig. 2) do tipo Orthotylini, com dois espículos simples, desprovidos de dentes na porção apical. Parâmero esquerdo (Fig. 3) curvo, bifurcado na extremidade apical, com cerdas dorsais curtas. Parâmero direito (Fig. 4) mais grosso na porção pré-apical, com cerdas longas, ápice terminado como na figura.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, F. (Floresta) Tijuca, D. F. (Distrito Federal), 16.I.1956, Alvarenga e Seabra, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro, BRASIL.

Difere de *Tijucamiris unicolor* n.sp. por ter os espículos da vésica não denteados no ápice e pela coloração do corpo.

O nome específico é alusivo à coloração.

***Tijucamiris unicolor* n.sp.**

(Figs. 5-8)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,8 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,2 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha, uniforme; antena pálida, segmento II negro no terço apical.

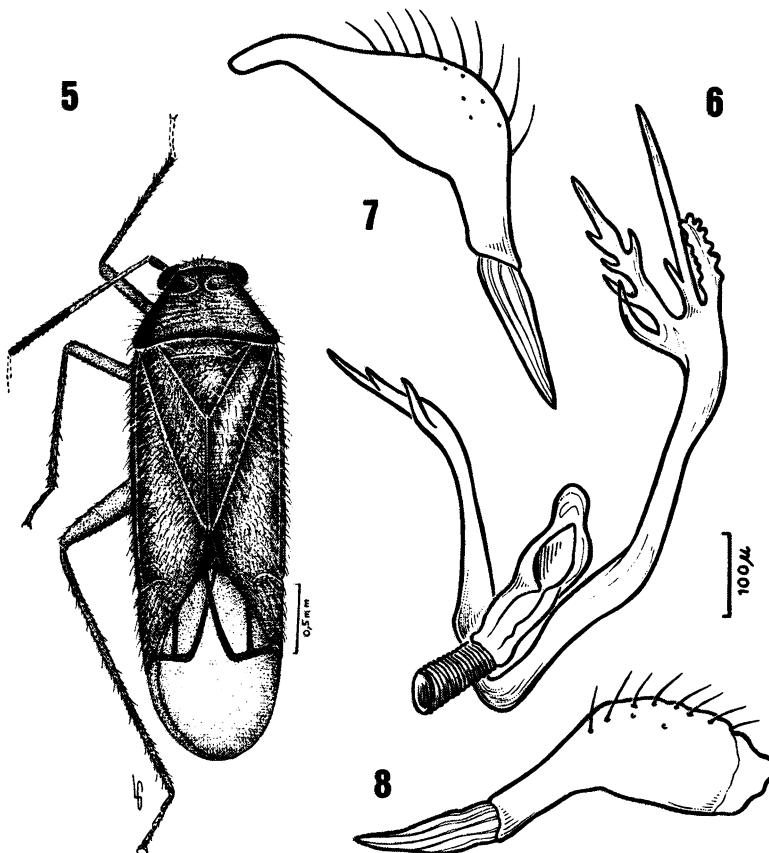


Fig. 5 — *Tijucamiris unicolor* n.sp., macho, holótipo; Fig. 6 — vésica; Fig. 7 — parâmero esquerdo; Fig. 8 — parâmero direito.